

VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Pré-melhoramento e Melhoramento

UVAS DO BRASIL: CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA E EXIGÊNCIAS TÉRMICAS DE CULTIVARES BRASILEIRAS CONSERVADAS NO BAG Videira DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

Marcos Andrei Custodio da Cunha¹; Francine Hiromi Ishikawa¹; Cristina dos Santos Ribeiro Costa²; Patrícia Coelho de Souza Leão^{2*}

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco. ²Embrapa Semiárido.
*patricia.leao@embrapa.br.

A caracterização fenológica fornece informações importantes na tomada de decisão sobre a época adequada para realização das práticas culturais e colheita. Objetivou-se caracterizar a fenologia e o requerimento térmico de 36 cultivares de uvas brasileiras, conservadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de videira da Embrapa Semiárido. O BAG está localizado no Campo Experimental de Mandacaru, sendo cada cultivar representada por quatro plantas e avaliada durante dois ciclos de produção (2022/2 e 2023/1). A fenologia foi avaliada por meio da duração (em dias) dos estádios fenológicos e somatório térmico (em Graus-dia ou GD) para os períodos entre os seguintes estádios fenológicos: gemas dormentes; inchamento de gemas; gema algodão; ponta verde; inflorescência visível; início de floração; final de floração; frutificação; grãos tamanho 'chumbinho'; grãos tamanho 'ervilha'; início de compactação do cacho; início da maturação e final da maturação; e a duração do ciclo de produção desde a gemas dormentes até o final da maturação. Foram obtidas as médias para a duração e soma térmica dos estádios fenológicos e ciclo de produção. Houve variação nos requerimentos térmicos e duração do ciclo de produção entre as duas safras. No ciclo de produção do segundo semestre de 2022, a cultivar 'BRS Vitória' apresentou a menor exigência térmica, 1016,94 GD e, destacou-se pela sua precocidade (99 dias), enquanto 'A Dona', 'Branca Salitre', 'BRS Carmem' e 'Moscatto Embrapa' apresentaram a maior exigência térmica 1350,00 GD que correspondeu a 134 dias. Por sua vez, no ciclo do primeiro semestre de 2023, a cultivar 'Paulistinha' apresentou ciclo fenológico de 90 dias e 918,16 GD, sendo a mais precoce, e 'A Dona', 'BRS Carmem' e 'Moscatto Embrapa' foram as mais tardias, com 126 dias e 1316,87 GD. O período entre início até final de maturação teve maior duração nos dois ciclos de produção, com médias de 41 dias e 406,85 GD e 37 dias e 362,68 GD, respectivamente, no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023. Por outro lado, o período entre início e final da floração apresentou menor duração e exigência térmica com médias de 3 dias e 43,35 GD no segundo semestre de 2022 e 3 dias e 38,09 GD no primeiro semestre de 2023. Condições extrínsecas (clima) e intrínsecas (cultivar) influenciaram o comportamento fenológico das cultivares brasileiras de uvas e explicam as diferenças observadas na duração dos estádios fenológicos e exigências térmicas nos ciclos de produção do segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023, no Vale do Submédio São Francisco.

Palavras-chave: Fenologia; Recursos genéticos; Graus-dia.

Agradecimentos: Embrapa, Univasf e Capes.

